

Rolando Boldrin - Chico Mulato

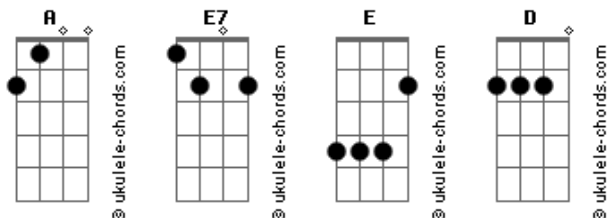
tom:

A
[Primeira Parte]

E7 A
Na volta daquela estrada
E7
Em frente aquela encruziada
A
Todo ano a gente via
E7
Lá no meio do terreiro
A
A imagem do padroeiro
E7
São João da Freguesia
A
Do lado tinha a fogueira
E7
Im redó a noite inteira
A
Tinha cabôco violêro
E7
E uma tar de Terezinha
A
Cabôca bem bunitinha
A
Sambava nesse terrêro
E7 A
Era noite de São João
E7
Tava tudo no serão
A
Tava Ramão, o cantadô
A
Quando foi de madrugada
E7
Saiu com Tereza pra estrada
A
Tarvez, confessar seu amor
E7 A
Chico Mulato era o festêro
E7
Cabôco bão, violêro
A
Sentiu frio seu coração
E7
Rancou da cinta o punhá
A
E foi os dois encontrá
E7
Era o rivá, seu irmão
A
Hoje na volta da estrada
E7
Im frente àquela encruziada
A
Ficou tão triste o sertão
E7
Pru morde de Terezinha
A
Essa tár de caboquinha
E7
Nunca mais teve São João

[Segunda Parte]

Acordes



A E
Tapera de beira da estrada
A
Que vive assim descoberta
D E
Por dentro não tem mais nada
A
Por isso ficou deserta
E
Morava Chico Mulato
A
O maió dos cantadô
D E
Mas quando Chico foi embora
A
Na vila ninguém sambou
D E
Morava Chico Mulato
A
O maió dos cantadô

[Terceira Parte]

A E
A causa dessa tristeza
A
Sabida em todo lugar
D E
Foi a cabocla Tereza
A
Com outro ela foi morar
E
E o Chico, acabrunhado
A
Largou então de cantar
D E
Vivia triste e calado
A
Querendo só se matar
D E
E o Chico, acabrunhado
A
Largou então de cantar

[Quarta Parte]

A E
Emagrecendo o coitado
A
Foi indo intê se acabá
D E
Chorando tanta sôdade
A
De quem num quis mais voltá
E
E todo mundo chorava
A
A morte do cantadô
D E
Não tem batuque nem samba
A
Sertão inteiro chorou
D E
E todo mundo chorava
A
A morte do cantadô